



**RELATÓRIO DO
SEMINÁRIO DE MEIO
TERMO**

GEOCIÊNCIAS

Diretoria de Avaliação - DAV

13 e 14 de novembro de 2023



Divulgação de informações da Área de Avaliação referentes ao Seminário de Meio Termo do quadriênio 2021-2024

Dados de 2021 e 2022

Coordenador

TERCIO AMBRIZZI - USP

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos

VALDEREZ PINTO FERREIRA - UFPE

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais

EDSON APARECIDO MITISHITA

Sumário

A) Apresentação.....	4
B) Considerações Gerais sobre o Seminário.....	5
D) Dados Quantitativos e Qualitativos (Plataforma Sucupira - Anos base 2021 e 2022)	7
E) Orientações e recomendações.....	24
ANEXO I – Lista de programas cujos coordenadores / representantes participaram do SMT	26
Apêndice A - Planilha de Acompanhamento.....	28
Apêndice B - Template de Apresentação do Seminário de Meio Termo.....	30

A) Apresentação

Os programas da Área de Geociências encontram-se distribuídos em cinco subáreas de conhecimento: Ciências Atmosféricas (Meteorologia e Climatologia), Ciências Geodésicas (Geodésia, Cartografia e Sensoriamento Remoto), Ciências Geofísicas (Geofísica Global e Aplicada), Ciências Geológicas e Ciências Oceanográficas (Oceanografia Física, Química e Geológica). Esta última subárea passou a incluir, mais recentemente, programas que possuem áreas de concentração ou linhas de pesquisa em Oceanografia Biológica.

Os programas de pós-graduação em Geociências possuem características que os singularizam das demais áreas. A primeira delas é sua estreita vinculação com instituições de ensino superior de natureza predominantemente pública. Nesse aspecto, em 2023, 100% dos programas da Área são vinculados a universidades federais, universidades estaduais e institutos federais de pesquisa, não havendo atualmente nenhuma IES de natureza não pública, uma vez que depois da última avaliação quadrienal, as duas únicas universidades particulares encerraram seus programas de pós-graduação. A segunda característica é que se trata de uma área em que o número de programas de pós-graduação é similar ao número de cursos de graduação nas diversas subáreas, o que constitui uma trava ao seu crescimento numérico. Por fim, deve-se ressaltar que a Área conta com um número limitado de cursos de mestrado profissional (3), um situado na região Norte, outra no Nordeste e um no Sul. Um novo programa de mestrado profissional foi aprovado recentemente na região sudeste. Esta é uma situação que necessita ser revertida, tendo em vista as características dos programas da área.

Para uma descrição detalhada da área e sua evolução, sugere-se consultar o novo documento de área disponível no site da CAPES.

B) Considerações Gerais sobre o Seminário

A reunião de meio termo da área de Geociências ocorreu nos dias 13 e 14 de novembro de 2023 na sede da CAPES em Brasília. Dos 57 programas da área, apenas 3 não enviaram representantes: 1) UFPA – Recursos Hídricos – MP conceito 3; 1) USP – Geociências (Mineralogia e Petrologia) – M/D conceito 4; 3) USP – Geociências (Recursos Minerais e Hidrologia) – M/D conceito 4, mas este último foi representado pelo coordenador do Programa de Geociências (Geoquímica e Geotectônica) – USP. Além dos coordenadores dos programas (e/ou seus adjuntos), o Coordenador da área de Geociências e seus adjuntos acadêmico e profissional, os Profs. Tercio Ambrizzi, Valdevez Ferreira e Edson Mitishita lideraram as discussões ao longo dos dois dias de atividades.

b.1) Metodologia do Seminário e Programação

Para as atividades previstas durante o seminário foram enviados aos programas com mais de um mês de antecedência dois arquivos: 1) Planilha de Acompanhamento (ver imagem no Apêndice A); e 2) Template de Apresentação do Seminário de Meio Termo (ver Apêndice B).

Tendo em vista que a ficha de avaliação da Avaliação Quadrienal 2021-25 deverá ser mantida praticamente inalterada devido ao acordo com o Ministério Público, a solicitação de preenchimento da Planilha de Acompanhamento teve a intenção de avaliar o estágio atual de amadurecimento dos programas da área da quadrienal em curso. Foi solicitado aos Programas o preenchimento da Planilha de Acompanhamento, que foi desenvolvida em Excel, com informações numéricas do período de 2021 a 2023 sobre: número de docentes e discentes, produção bibliográfica, formação de recursos humanos, internacionalização e impacto na sociedade. Ao final, na planilha é possível calcular um valor global para o Programa, a partir de pesos. Conforme apresentado na próxima seção, foi possível classificar os Programas, obter a mediana para alguns indicadores e assim observar como está o desempenho do PPG dentro de seu conceito CAPES e em comparação aos outros programas da área. Com base nestes dados, será feita uma análise particular de cada PPG e enviada ao mesmo para discussão sobre seu atual desempenho

Para que todos os programas possam se comparar, foi enviado a todos os Programas um template de apresentação em powerpoint, onde cada programa preenchia as informações sugeridas, tendo cada um deles 5 minutos para fazer sua exposição. Esta dinâmica permitiu que todos os coordenadores pudessem conhecer e compartilhar a similaridade dos problemas e soluções que cada programa possui, sendo uma atividade foi muito elogiada por todos.

Por fim, a seguinte agenda foi proposta e apoiada por todos os programas presentes:

DIA 13 DE NOVEMBRO

08:30hs – Apresentação inicial pela Coordenação de Área e apresentações iniciais de todos os Coordenadores

09:00 - 12:30hs - Apresentação dos PPG (5 minutos cada)

12:30 - 13:30hs - Almoço

13:30 - 18:30hs - Continuação das apresentações das PPGs

DIA 14 DE NOVEMBRO

08:30 - 10:30hs - Finalização das apresentações das PPGs

10:30 - 10:50hs - Pausa para café

10:50 - 12:30hs - Apresentação Geral pela Coordenação de Área dos dados dos Programas da área e Discussões

12:30 - 13:30hs - Almoço

13:30 - 15:30hs - Ficha de Avaliação da Quadrienal – Atual e Futura

15:30 - 15:45hs - Pausa para café

15:45 - 17:00hs - Discussões Finais, Sugestões E Criticas

C) Análise Geral da Área

No segundo dia da reunião do SMT, foram feitas duas apresentações pela coordenação da área. A primeira, baseada nos dados da planilha que cada PPG enviou (ver Apêndice A), foram apresentadas por conceito CAPES, com vários indicadores que são utilizados na ficha de avaliação. Uma descrição completa e comparativa dos dados é feita na próxima seção. A segunda apresentação foi focada na ficha de avaliação utilizada na última avaliação quadrienal. Cada um dos quesitos, itens e subitens com seus pesos específicos, foi discutido novamente, onde alguns indicadores mais específicos de produção bibliográfica e impactos na sociedade foram mais detalhados. Foi mencionado também que para esta próxima avaliação quadrienal não haverá mudanças na ficha, além da inclusão de um item de afastamento parental, havendo uma total concordância com o mesmo por todos os coordenadores presentes.

Na apresentação também foi mostrada a proposta preliminar da ficha de avaliação para o período 2025-2028, e mencionado que pesos e indicadores para a nova ficha deverão ser discutidos pela área de Geociências e aprovados pelo CTC-ES até março de 2025.

Em relação ao impacto da COVID-19 nos PPGs, alguns coordenadores mencionaram que o principal impacto foi na evasão de alunos e na baixa inscrição no exame de seleção. O número de novos alunos até o presente ano ainda não alcançou o número de alunos do período pré-pandemia na maioria dos Programas. Desta forma, foi relatado por vários coordenadores que há cotas de bolsas de mestrado e doutorado ainda disponíveis. Um segundo impacto observado foi o atraso na conclusão das dissertações e teses, uma vez que muitos projetos são fortemente dependentes de trabalhos de campo e/ou de dados analíticos, que na maioria das vezes são obtidos em laboratórios de IESs, e essas atividades não puderam ser realizadas durante a pandemia.

D) Dados Quantitativos e Qualitativo (Plataforma Sucupira - Anos base 2021 e 2022)

Conforme mencionado anteriormente, a Planilha de Acompanhamento preenchida pelos PPG da área de Geociências foi elaborada tendo como objetivo central analisar o atual desempenho dos mesmos em comparação à última avaliação dentro do seu atual conceito. Para tanto a área considerou indicadores quantitativos, importantes ao processo de avaliação (ver Apêndice A para detalhes da ficha). Com esses valores foram obtidos indicadores que medem o desempenho do programa em sua classe de avaliação nos quatro pilares básicos da avaliação (produção bibliográfica, formação de recursos humanos, internacionalização e impacto econômico, social e cultural). Assim, os desempenhos relativos dos programas, em sua classe, nos pilares básicos mencionados, são mostrados por gráficos de (1 a 6), separados por nível (conceitos de 3 a 7). Salienta-se que nas Figuras, as modalidades acadêmico e profissional não foram separadas, tendo em vista que a área possui apenas três programas em andamento, e que os dados se referem apenas ao ano base 2021 e 2022.

I. PROGRAMAS NÍVEL 3

a.l) Formação de recursos humanos

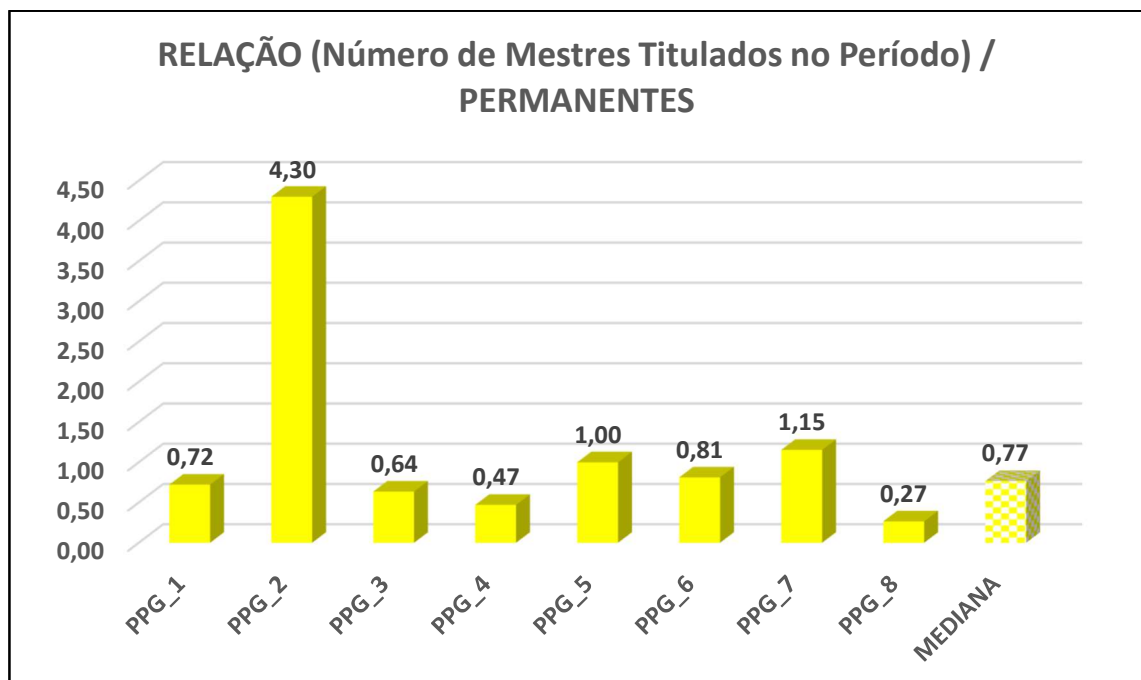


Figura I.1 – Relação de formação de recursos humanos nos Programas nível 3

b.I) Produção bibliográfica

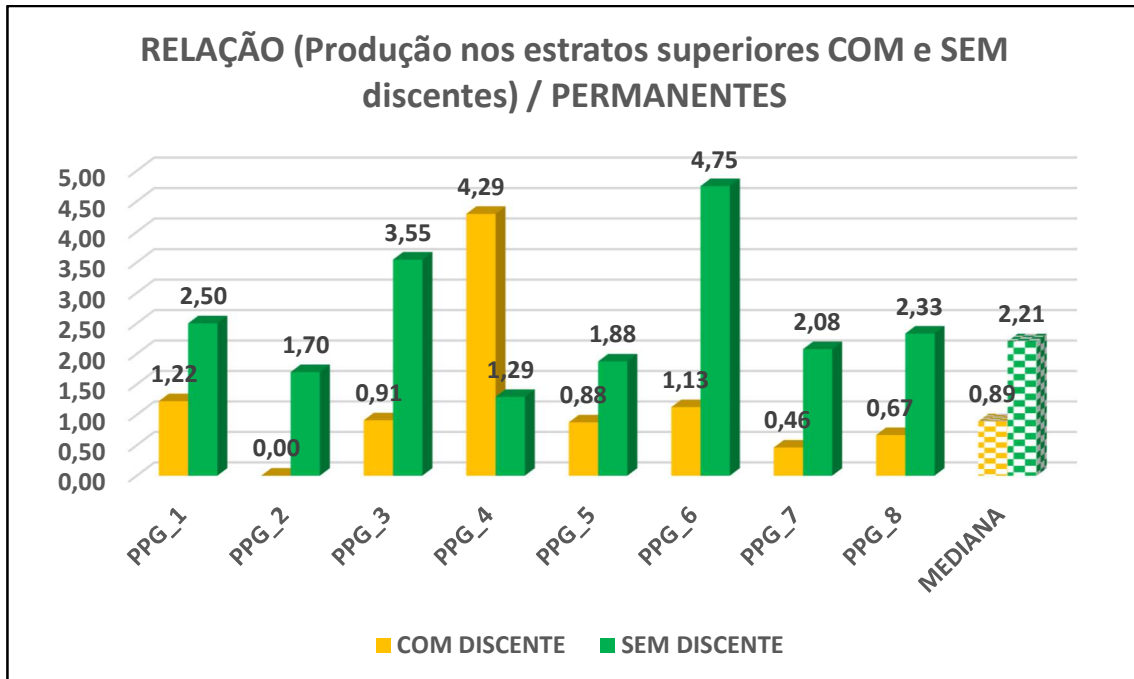


Figura I.2 – Relação de produção nos estratos superiores (A1-A4) com e sem a participação discente nos Programas nível 3

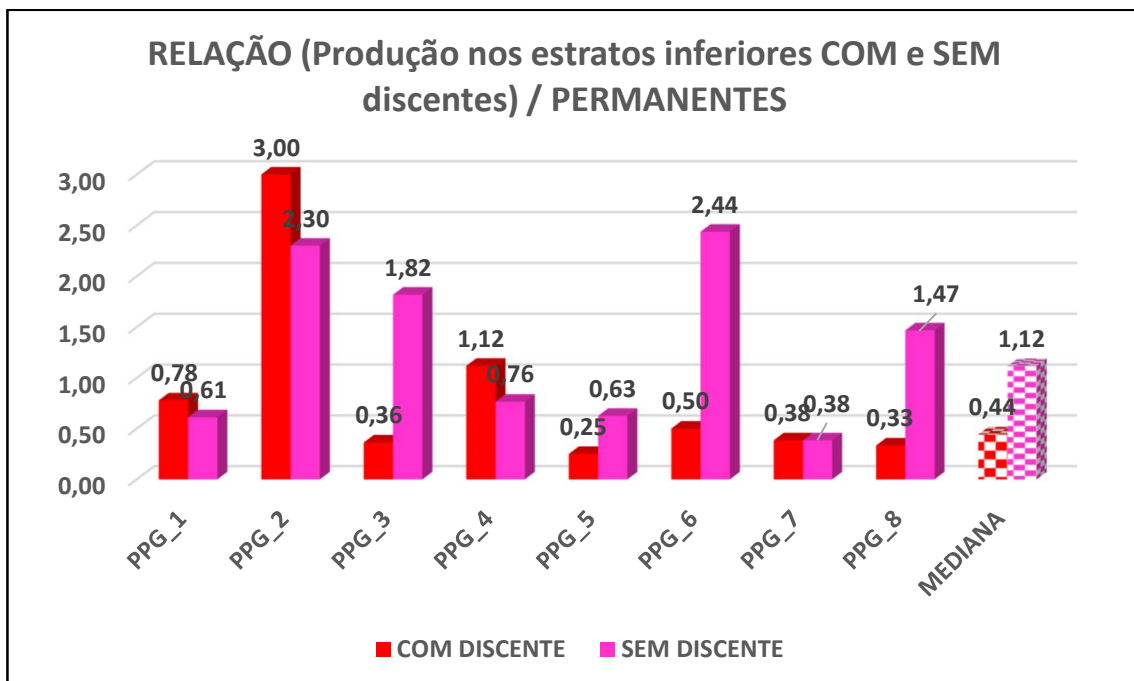


Figura I.3 – Relação de produção nos estratos inferiores (B1-B4) com e sem a participação discente nos Programas nível 3

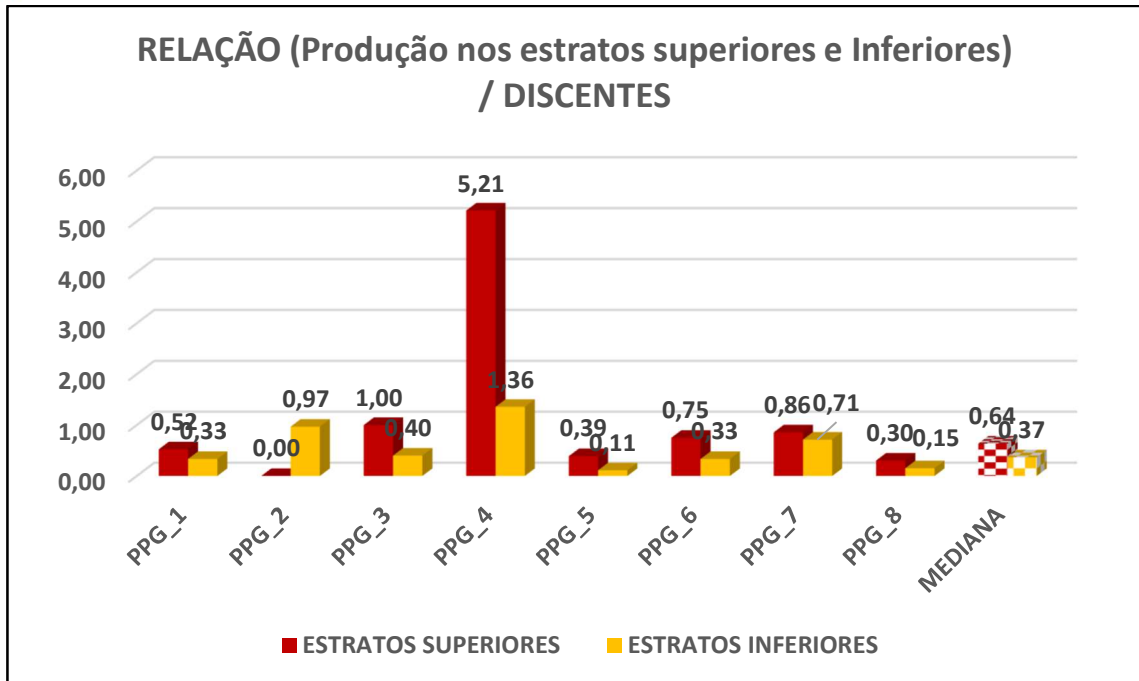


Figura I.4 – Relação de produção discente no programa (A1-B4) nos Programas nível 3

c.l) Internacionalização

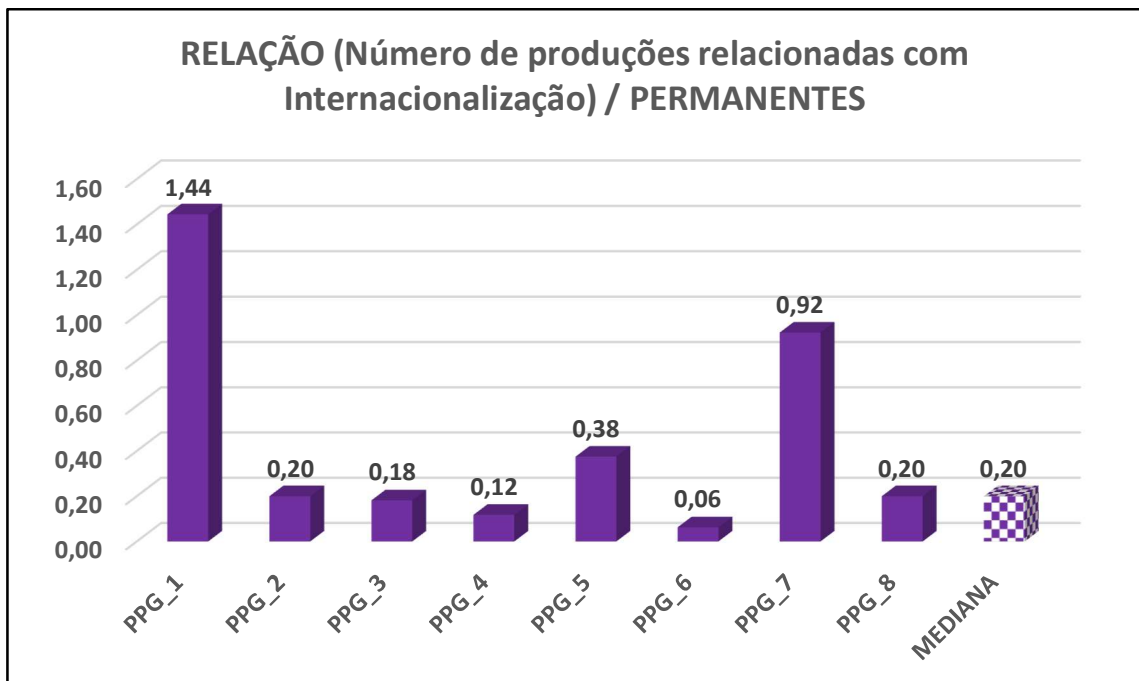


Figura I.5 – Relação de produções relacionadas com a Internacionalização nos Programas nível 3

d.l) Impacto econômico, social e cultural

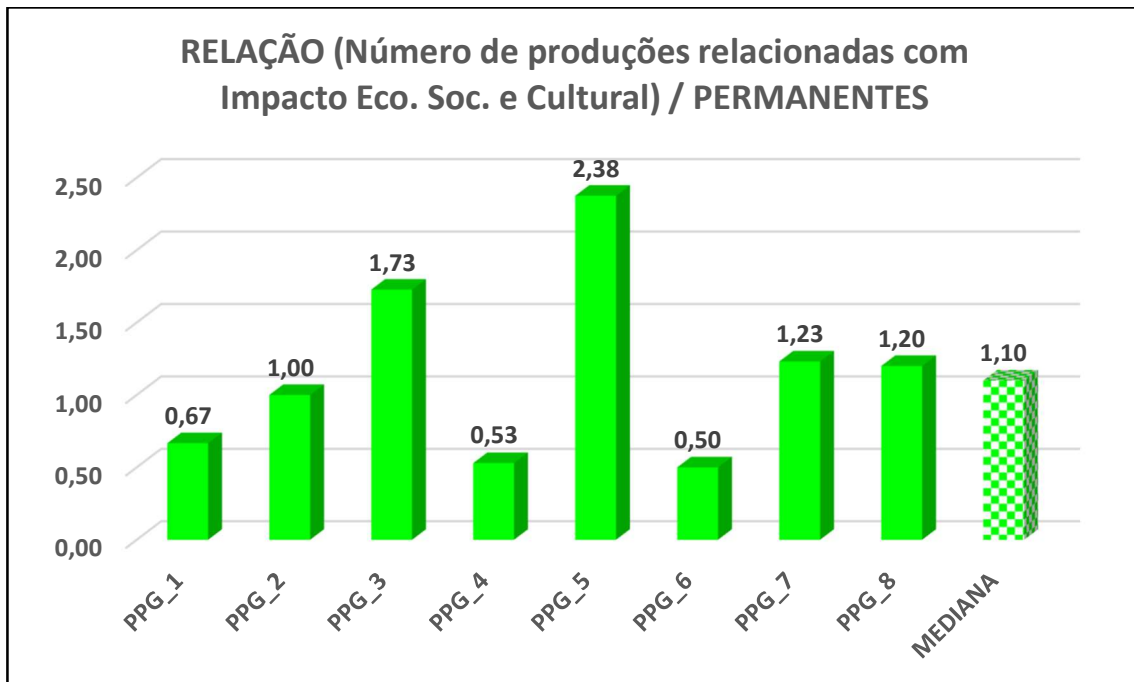


Figura I.6 – Relação de produções relacionadas com impacto econômico, social e cultural nos Programas nível 3

II. PROGRAMAS NÍVEL 4

a.II) Formação de recursos humanos

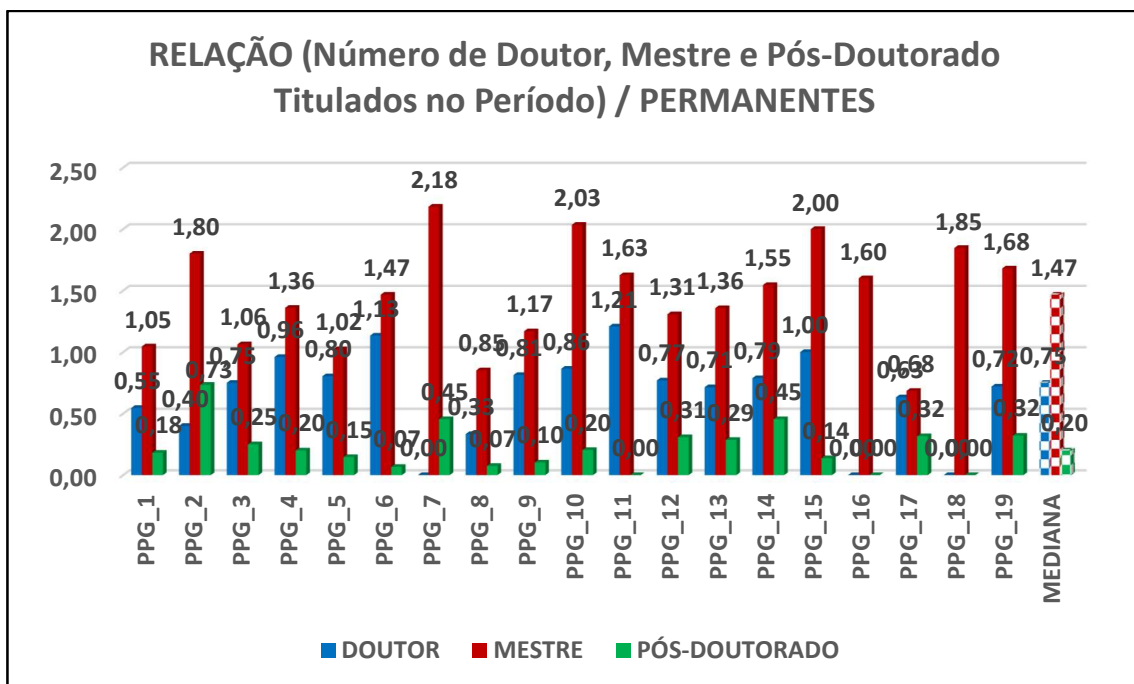


Figura II.1 – Relação de formação de recursos humanos nos Programas nível 4

b.II) Produção bibliográfica

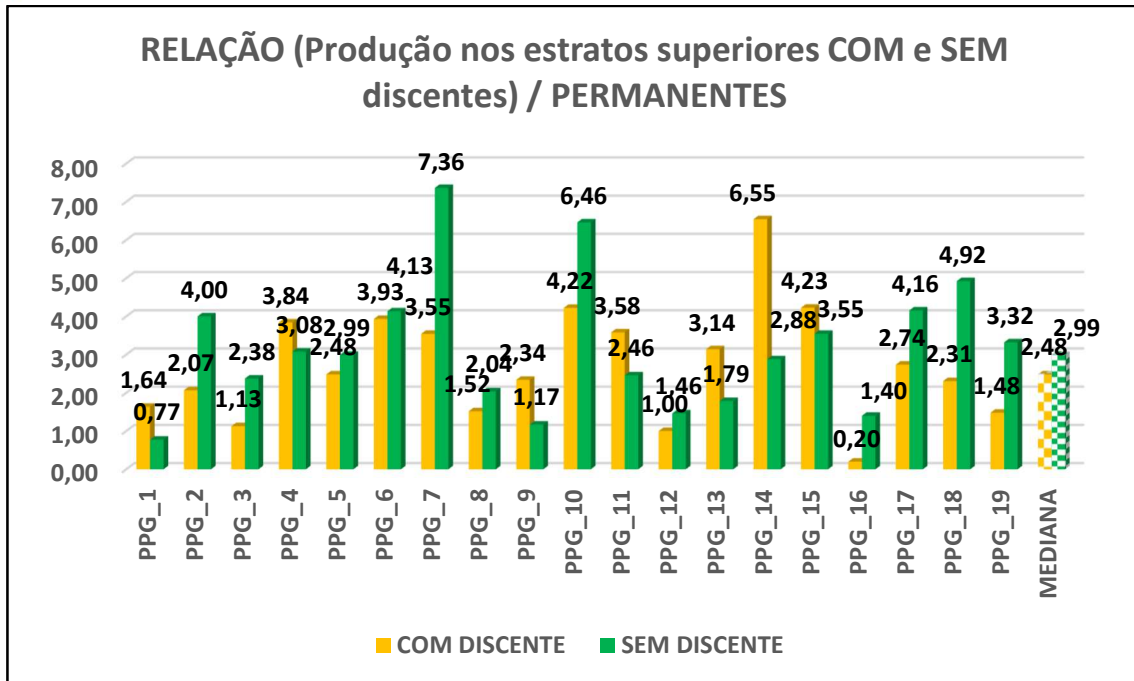


Figura II.2 – Relação de produção nos estratos superiores (A1-A4) com e sem a participação discente nos Programas nível 4

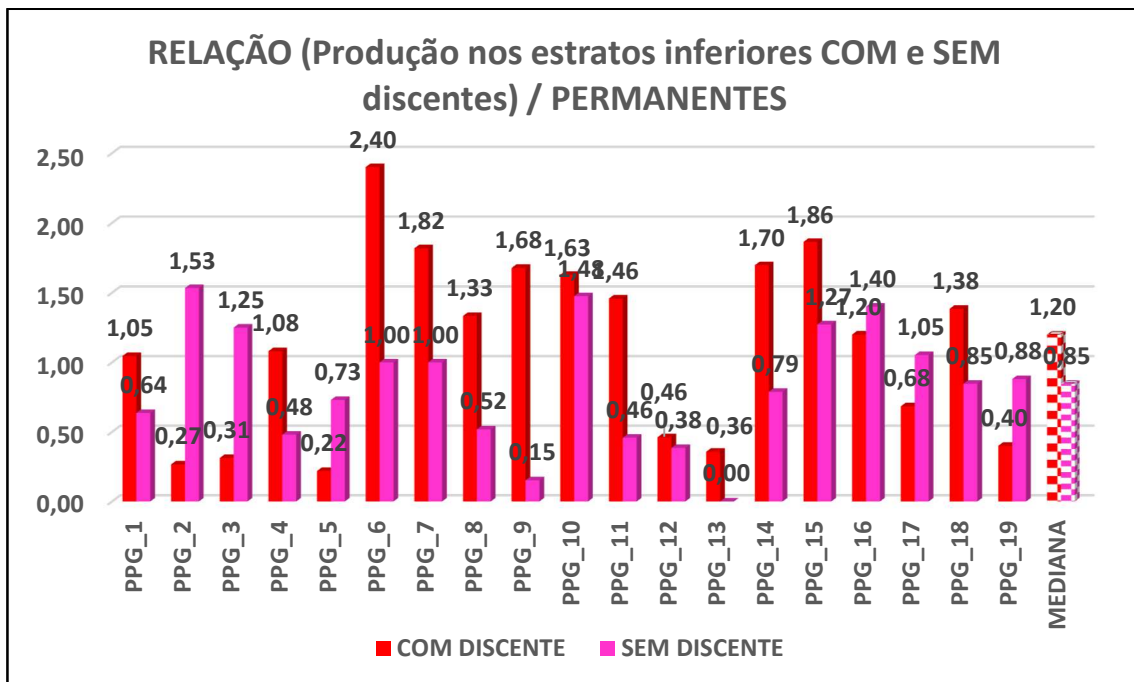


Figura II.3 – Relação de produção nos estratos inferiores (B1-B4) com e sem a participação discente nos Programas nível 4

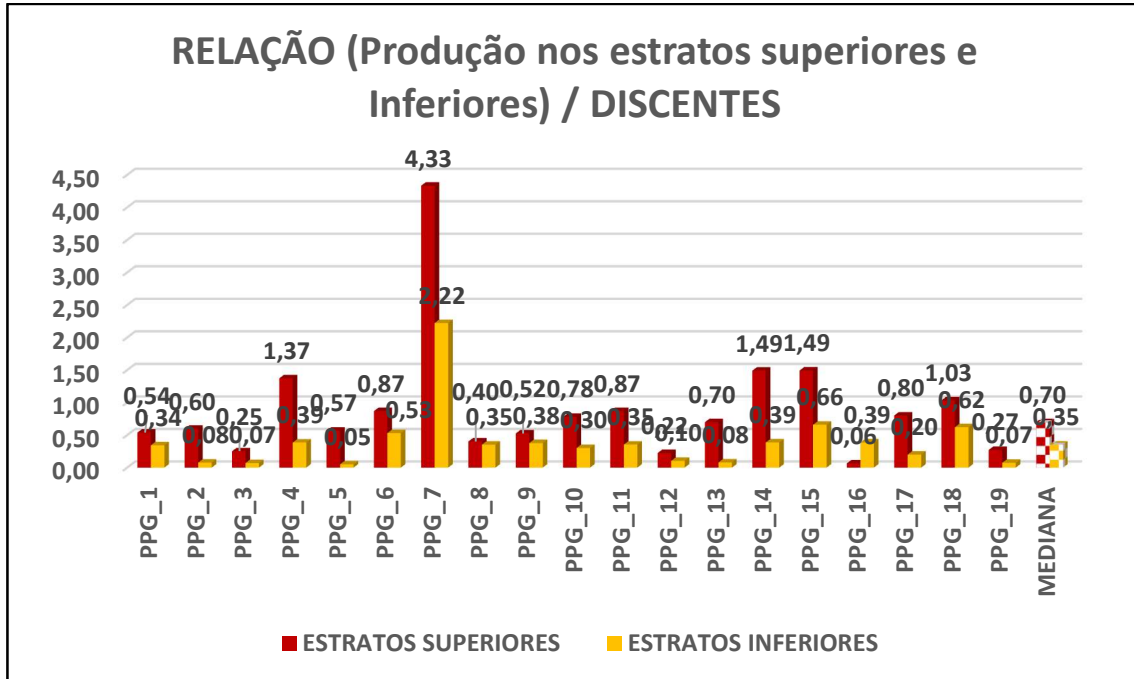


Figura II.4 – Relação de produção discente no programa (A1-B4) nos Programas nível 4

c.II) Internacionalização

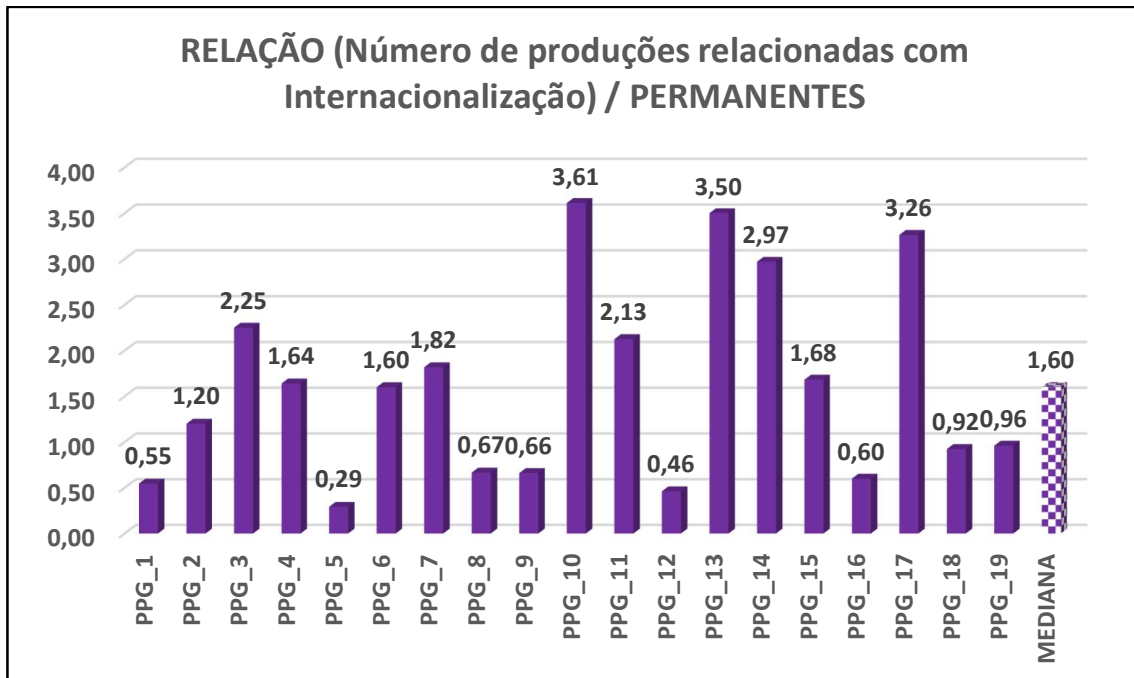


Figura II.5 – Relação de produções relacionadas com a Internacionalização nos Programas nível 4

d.II) Impacto econômico, social e cultural

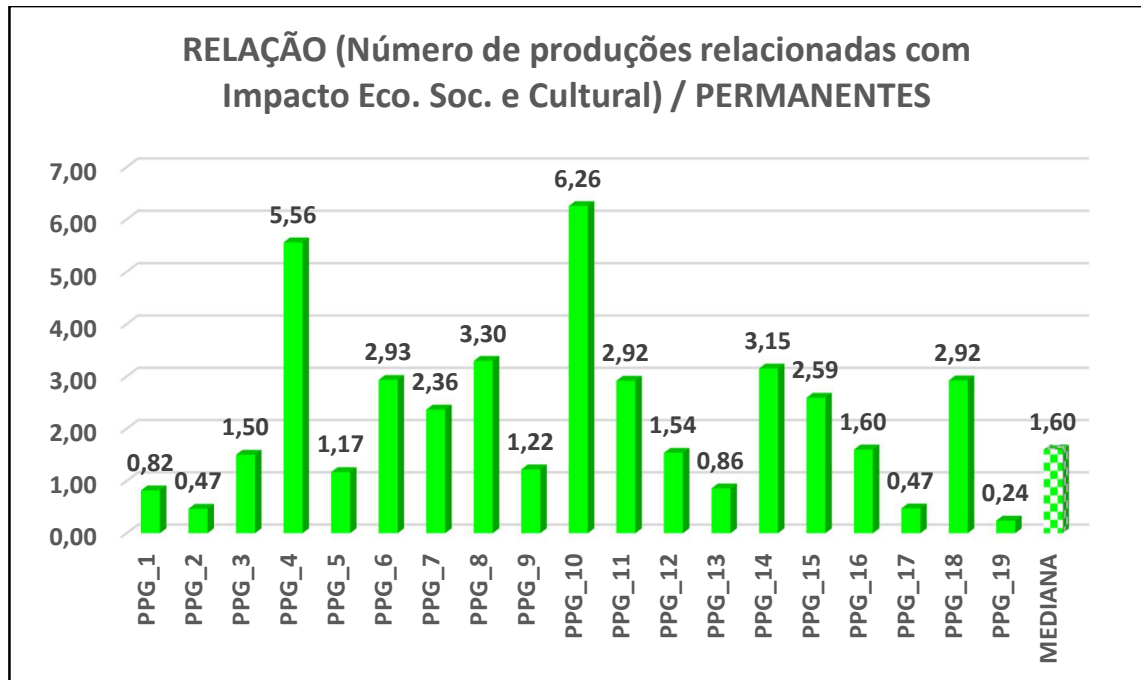


Figura II.6 – Relação de produções relacionadas com impacto econômico, social e cultural nos Programas nível 4

III. PROGRAMAS NÍVEL 5

a.III) Formação de recursos humanos

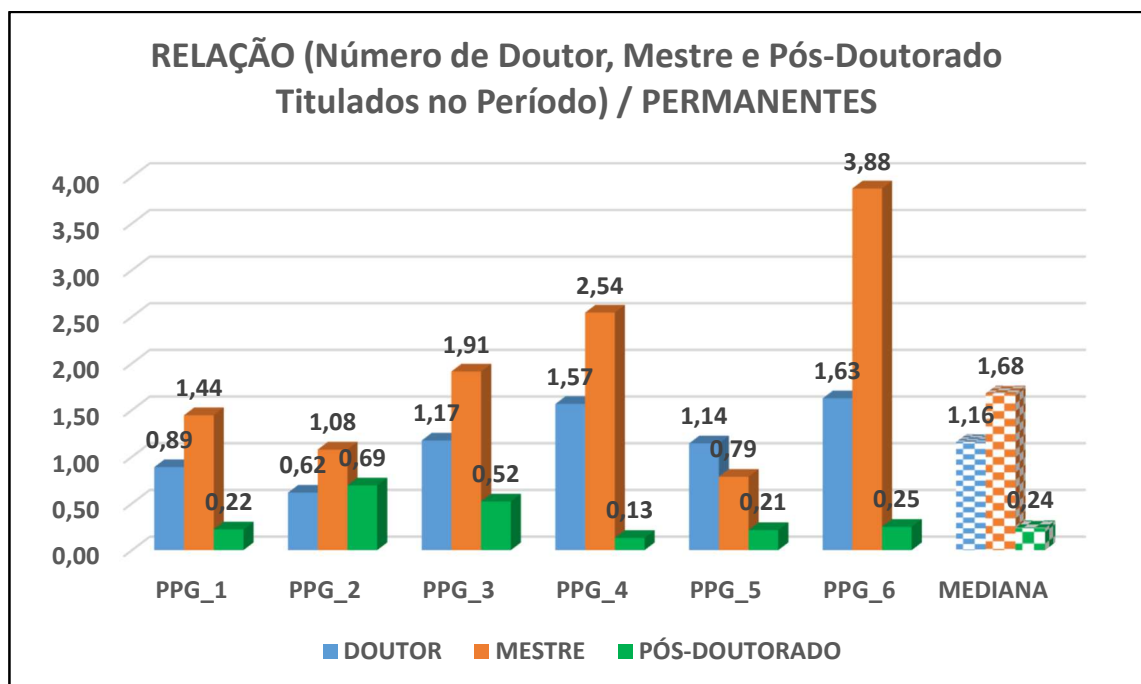


Figura III.1 – Relação de formação de recursos humanos nos Programas nível 5

b.III) Produção bibliográfica

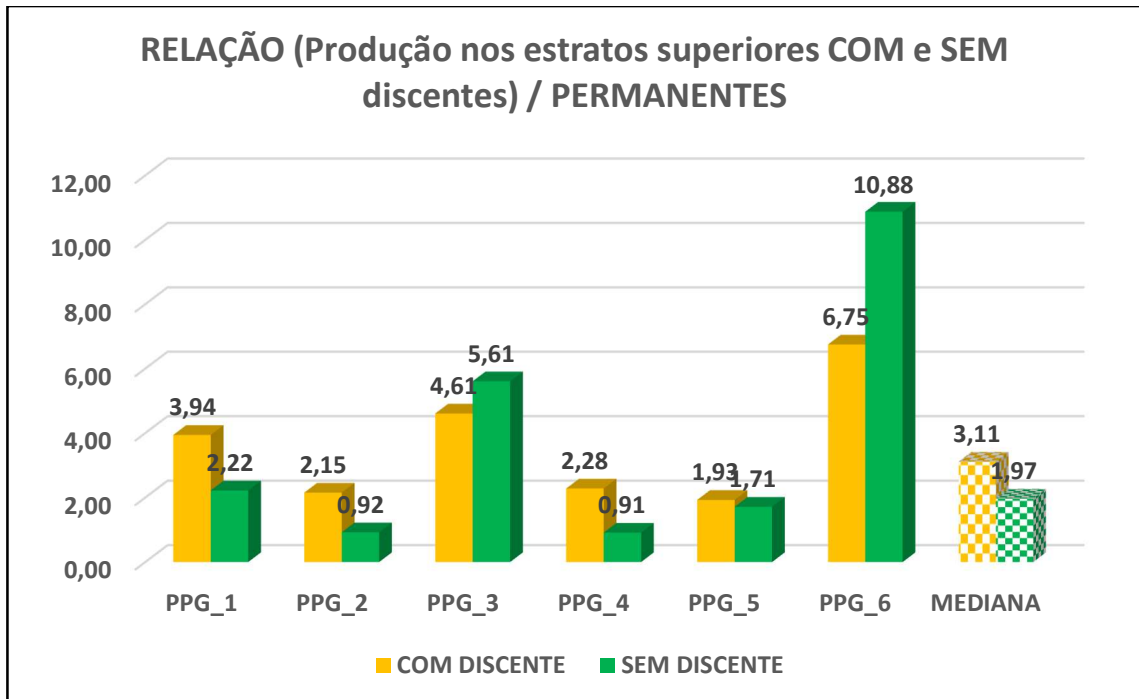


Figura III.2 – Relação de produção nos estratos superiores (A1-A4) com e sem a participação discente nos Programas nível 5

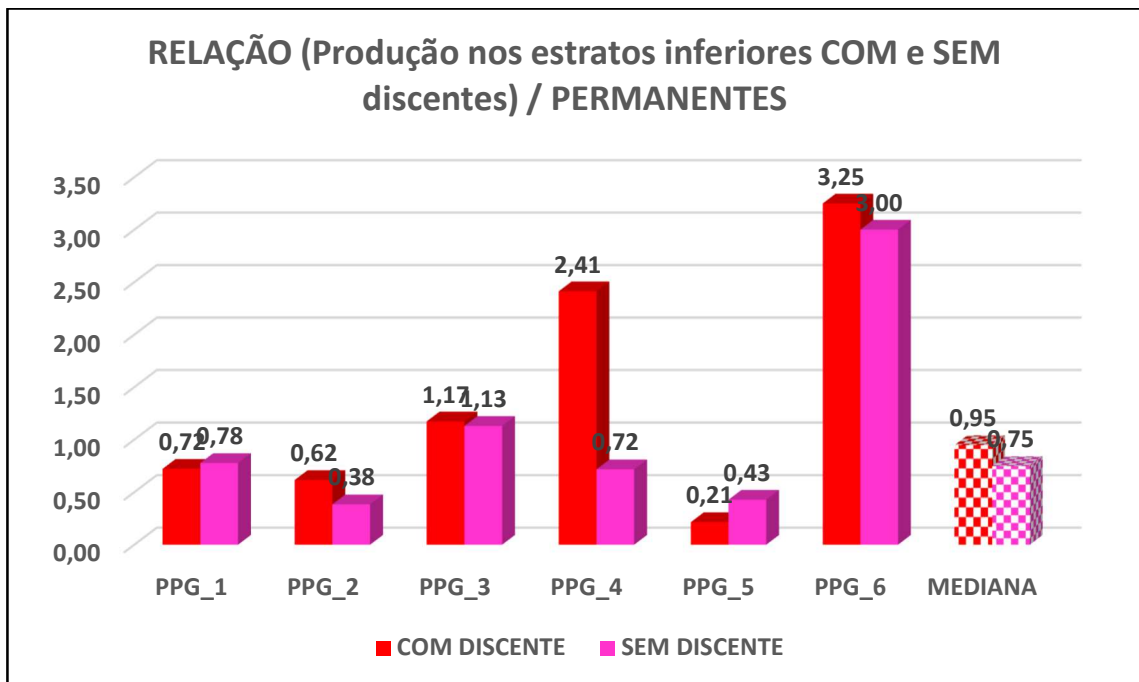


Figura III.3 – Relação de produção nos estratos inferiores (B1-B4) com e sem a participação discente nos Programas nível 5

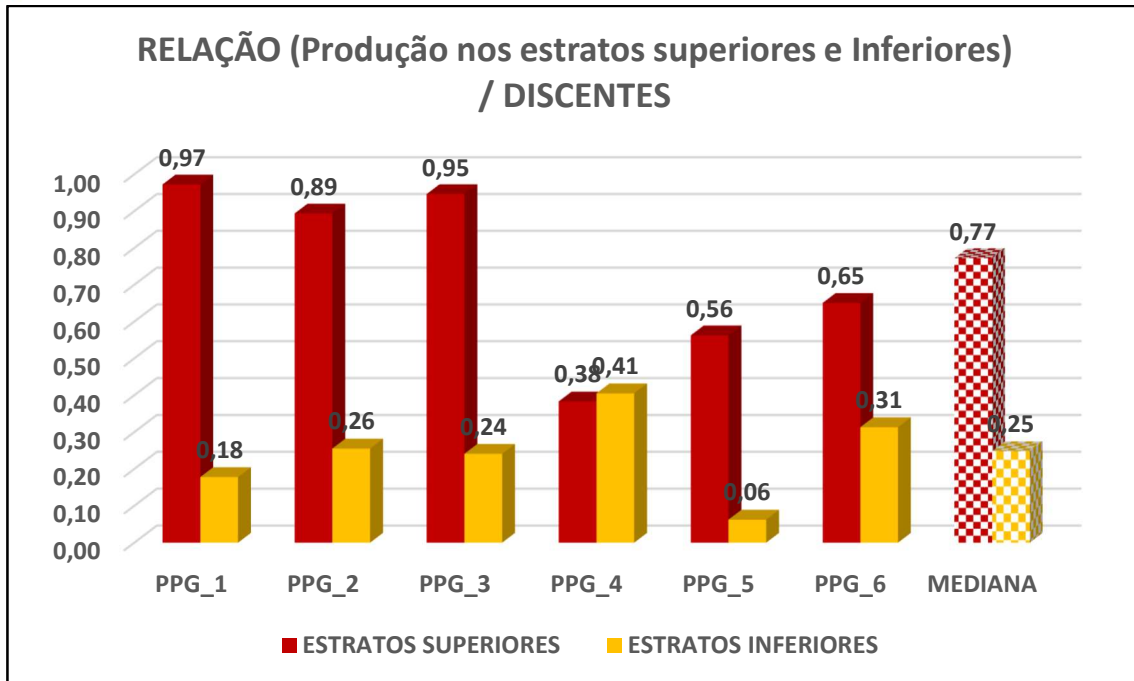


Figura III.4 – Relação de produção discente no programa (A1-B4) nos Programas nível 5

c.III) Internacionalização

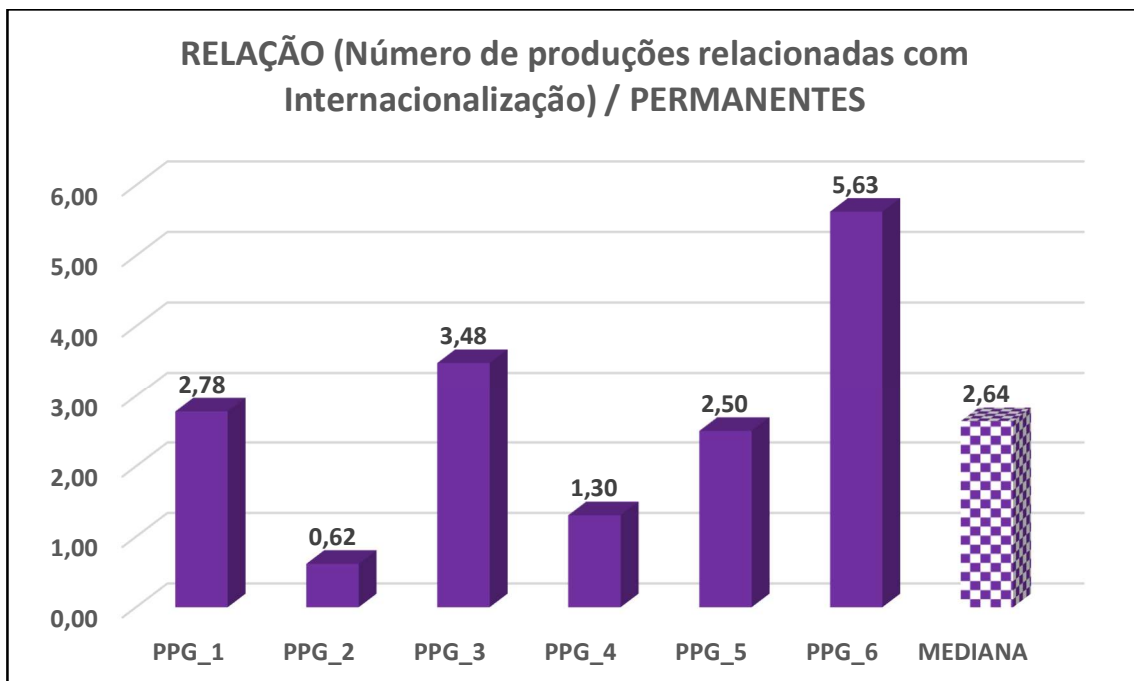


Figura III.5 – Relação de produções relacionadas com a Internacionalização nos Programas nível 5

d.III) Impacto econômico, social e cultural

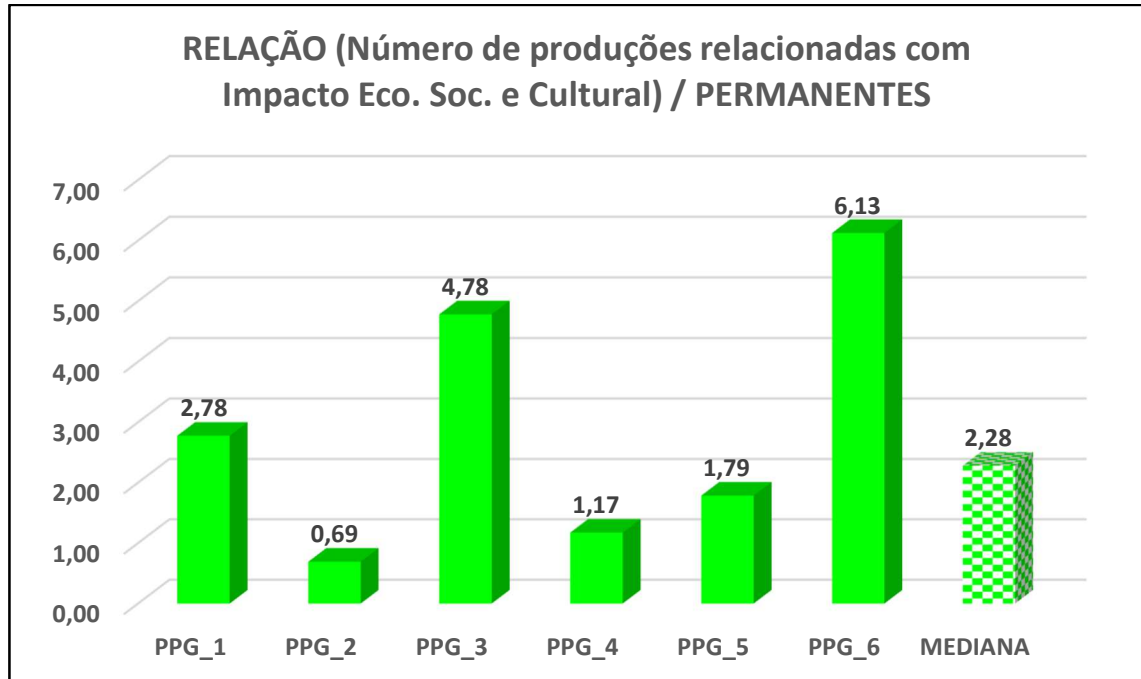


Figura III.6 – Relação de produções relacionadas com impacto econômico, social e cultural nos Programas nível 5

IV. PROGRAMAS NÍVEL 6

a.IV) Formação de recursos humanos

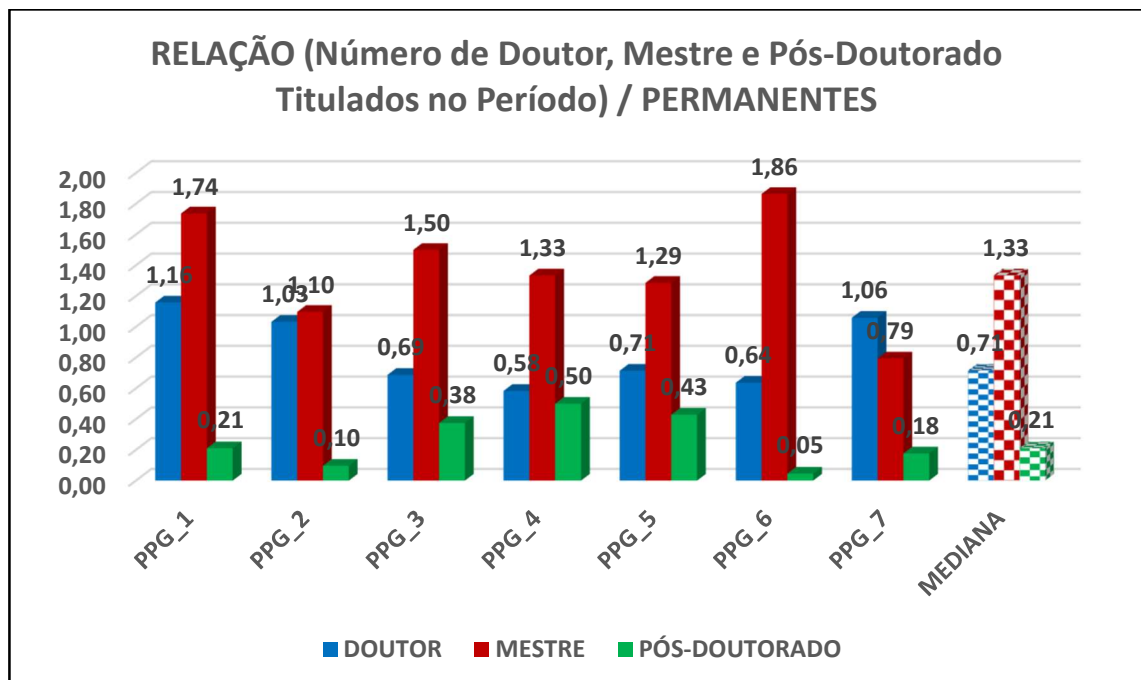


Figura IV.1 – Relação de formação de recursos humanos nos Programas nível 6

b.IV) Produção bibliográfica

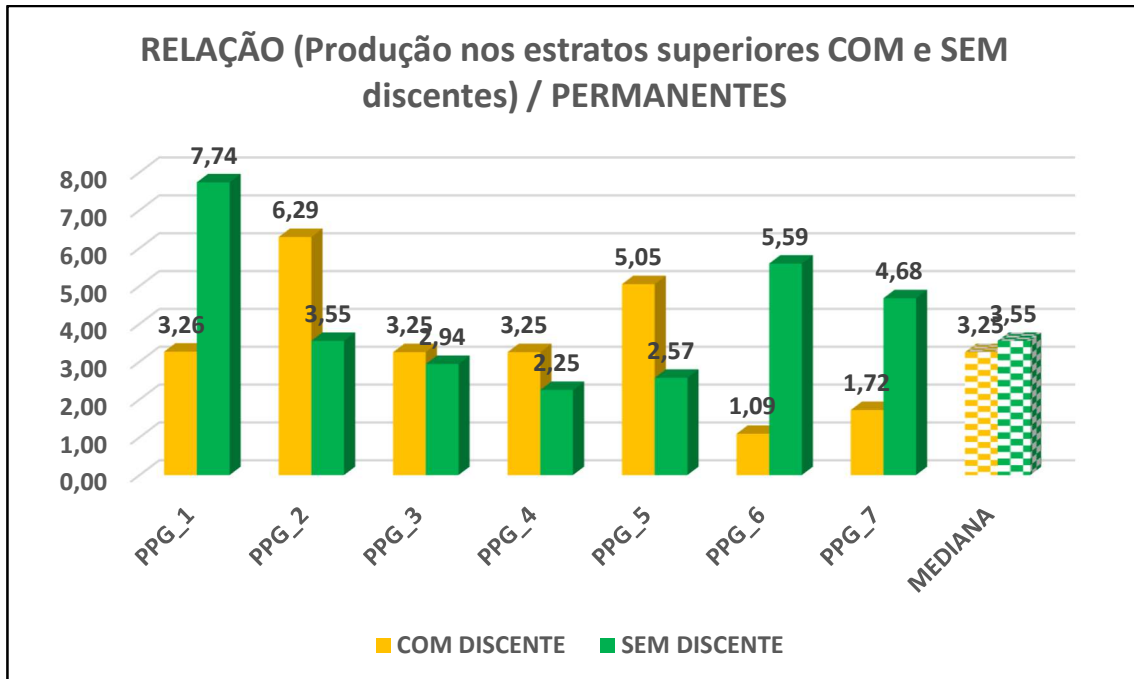


Figura IV.2 – Relação de produção nos estratos superiores (A1-A4) com e sem a participação discente nos Programas nível 6

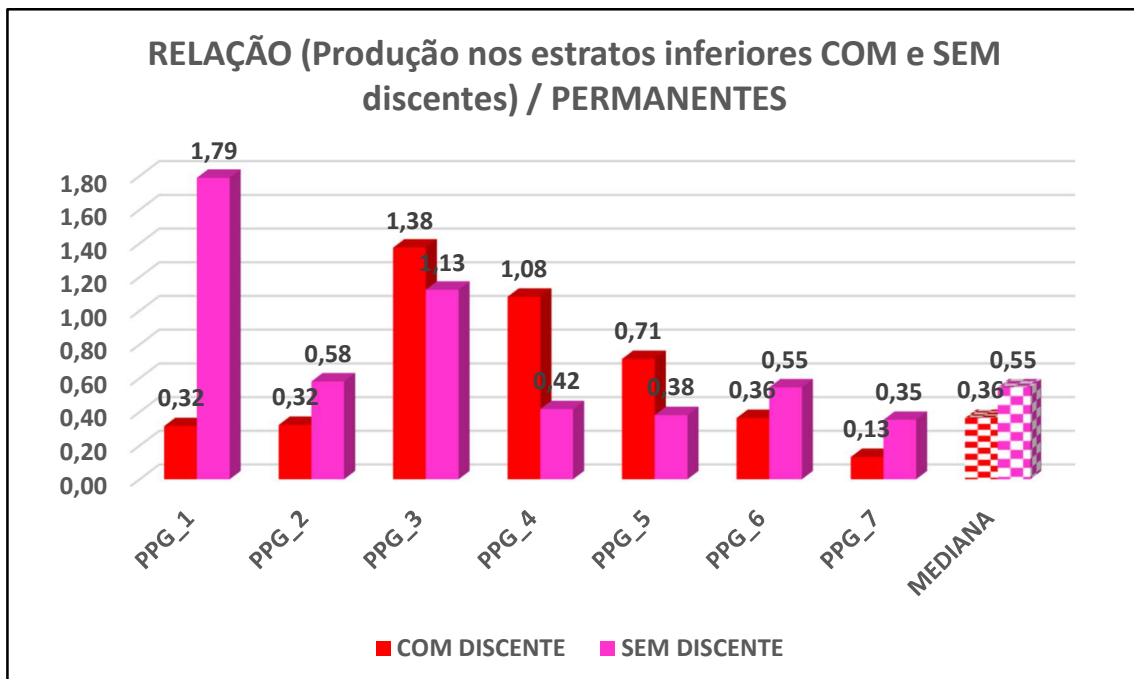


Figura IV.3 – Relação de produção nos estratos inferiores (B1-B4) com e sem a participação discente nos Programas nível 6

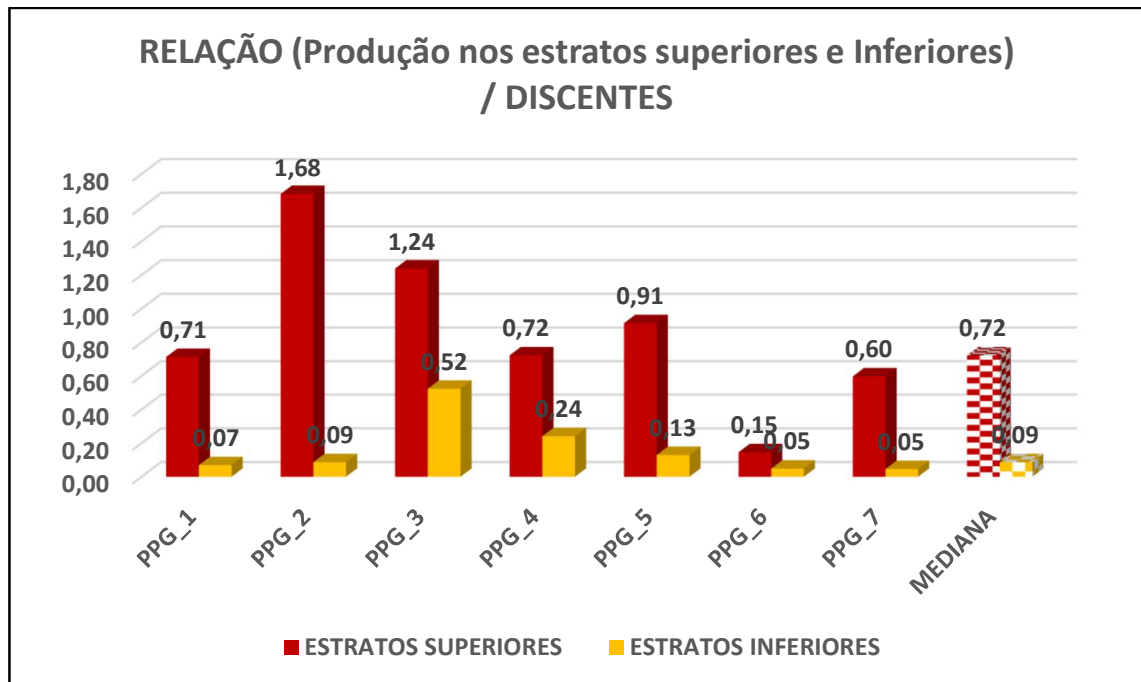


Figura IV.4 – Relação de produção discente no programa (A1-B4) nos Programas nível 6

c.IV) Internacionalização

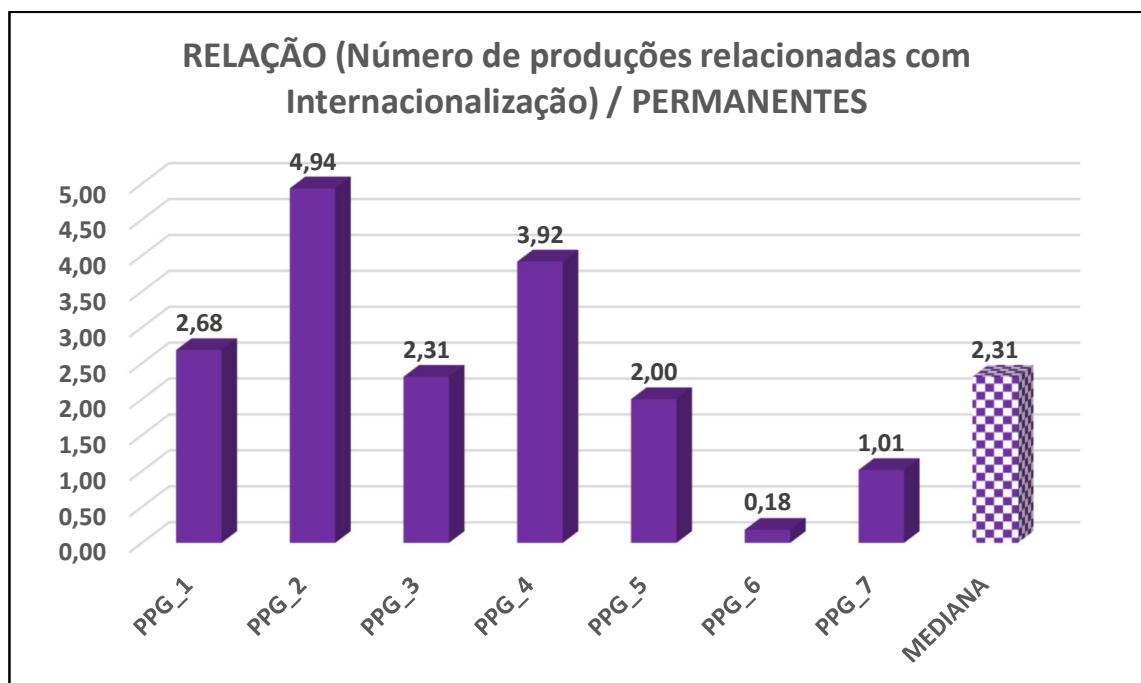


Figura IV.5 – Relação de produções relacionadas com a Internacionalização nos Programas nível 6

d.IV) Impacto econômico, social e cultural

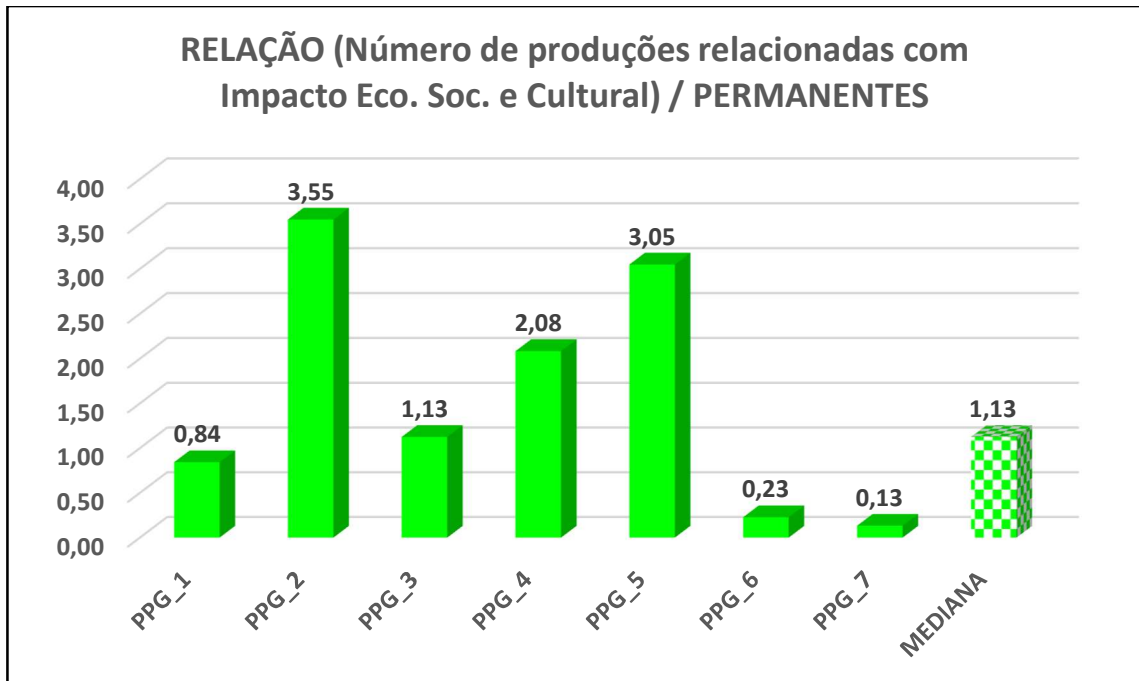


Figura IV.6 – Relação de produções relacionadas com impacto econômico, social e cultural nos Programas nível 6

V. PROGRAMAS NÍVEL 7

a.V) Formação de recursos humanos

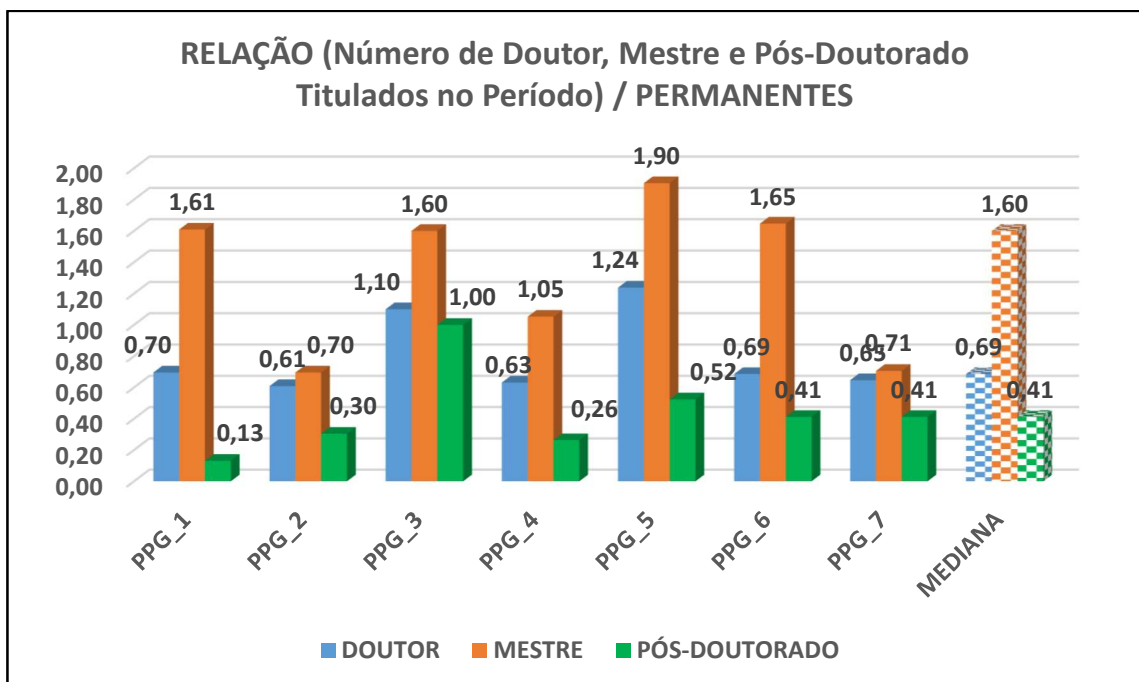


Figura V.1 – Relação de formação de recursos humanos nos Programas nível 7

b.V) Produção bibliográfica

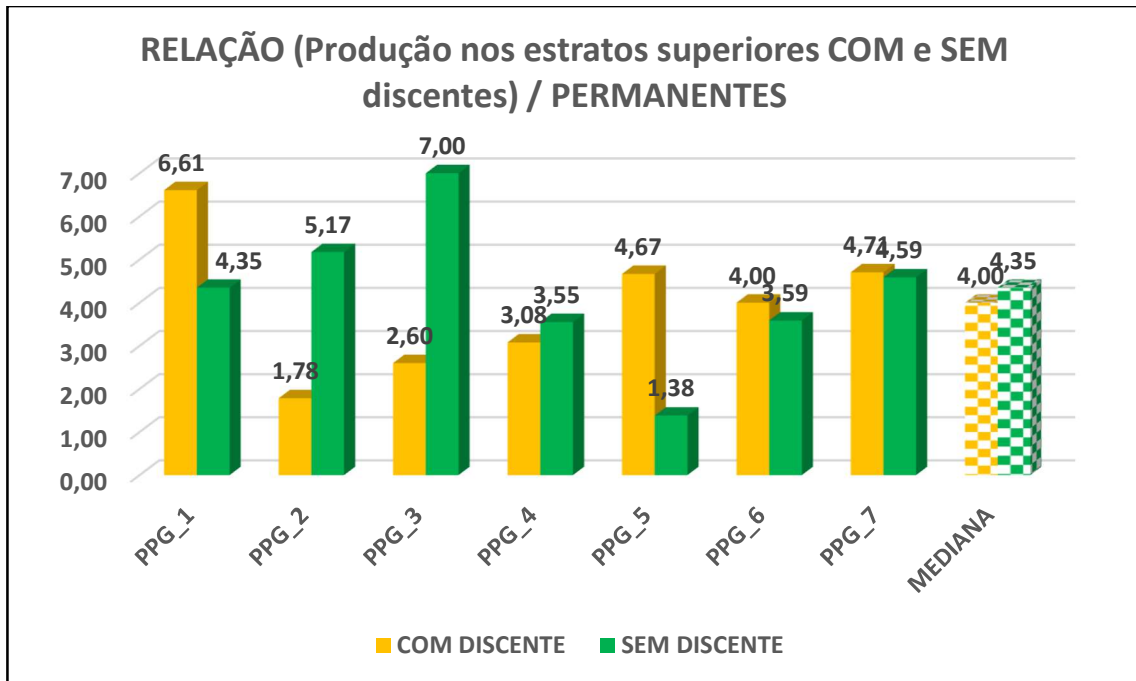


Figura V.2 – Relação de produção nos estratos superiores (A1-A4) com e sem a participação discente nos Programas nível 7

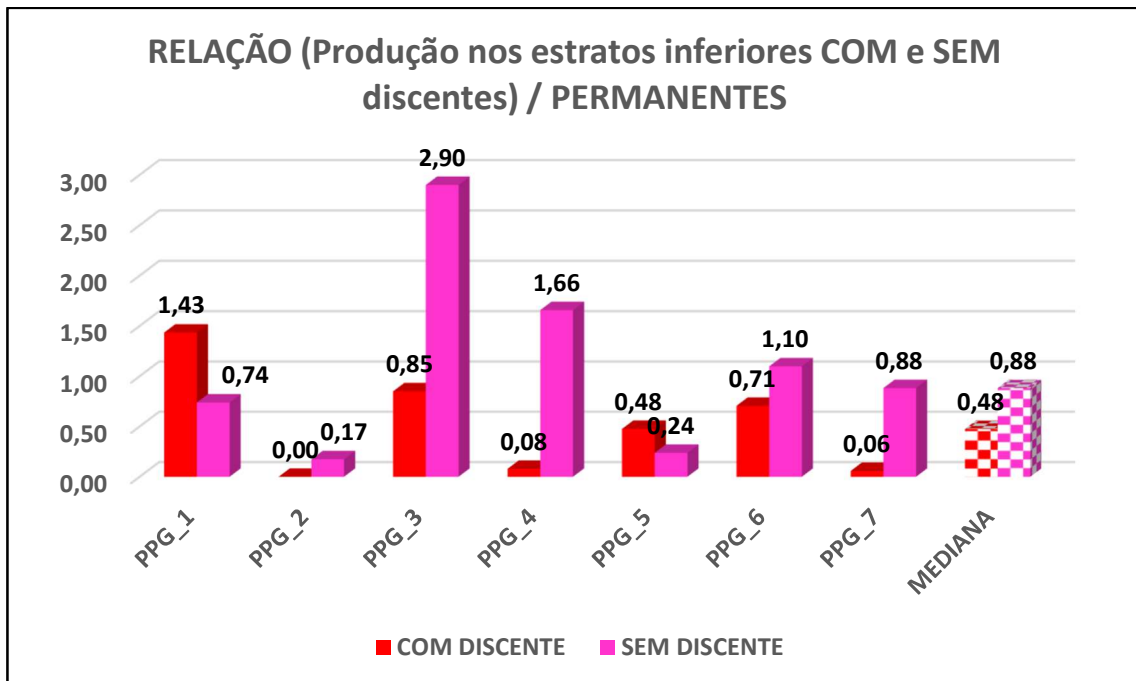


Figura V.4 – Relação de produção nos estratos inferiores (B1-B4) com e sem a participação discente nos Programas nível 7

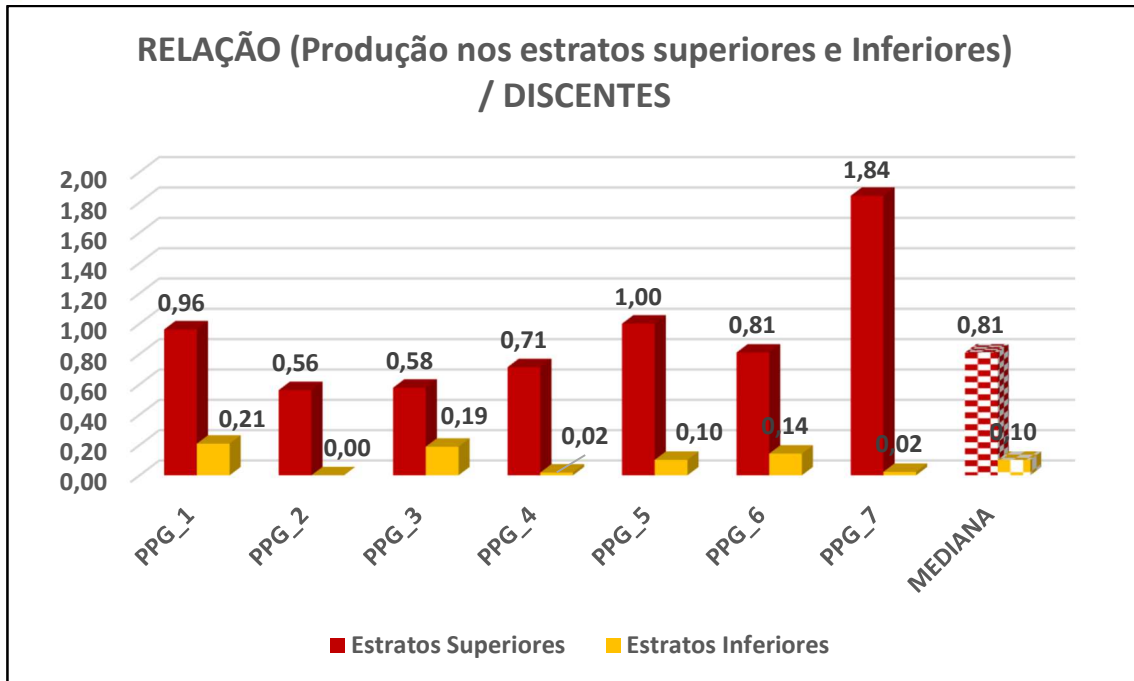


Figura V.4 – Relação de produção discente no programa (A1-B4) nos Programas nível 7

c.V) Internacionalização

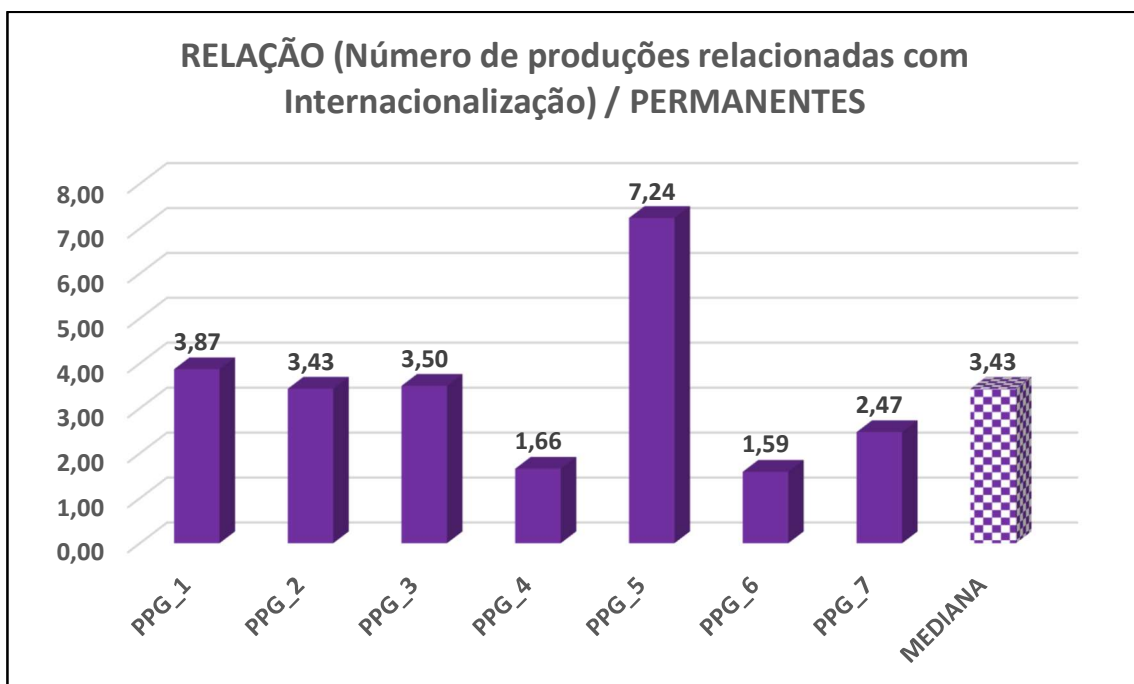


Figura V.5 – Relação de produções relacionadas com a Internacionalização nos Programas nível 7

d.V) Impacto econômico, social e cultural

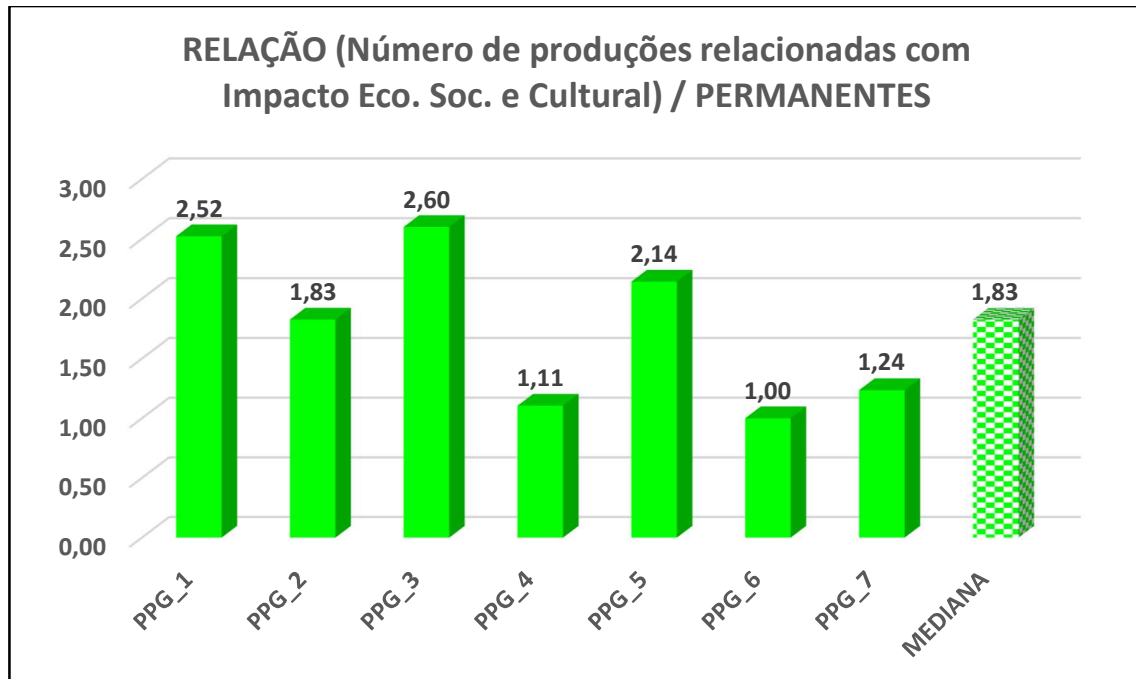


Figura V.6 – Relação de produções relacionadas com impacto econômico, social e cultural nos Programas nível 7

VI. Considerações sobre os gráficos produzidos

Nem todos os Programas enviaram a planilha com os quantitativos solicitados. No nível 3, um Programa não enviou a planilha, no nível 4, cinco Programas e no nível 6 um Programa. Para evitar comparações desnecessárias entre Programas na mesma classe, e também por não ter sido realizada nenhuma auditoria dos dados enviados, decidiu-se por não explicitar a identificação dos Programas nas Figuras. Entretanto, todos aqueles que enviaram as planilhas com os quantitativos receberam, individualmente, os gráficos com a sua identificação. Como já mencionado, não se deseja nenhuma classificação de Programas com essas análises quantitativas, mas sim, somente a produção de ferramentas gráficas que viabilizem mostrar a direção que o programa está seguindo, dentro da classe (nota), nos pilares básicos de avaliação. Assim, em todos os gráficos foram colocados os valores das MEDIANAS dos quantitativos, em todos os quesitos e níveis, no intuito de mostrar se a posição obtida pelo programa no quesito em questão. Por exemplo, na Figura I.1 (nível 3, formação) o PPG_2 se destaca fortemente em desempenho na formação, quando comparado com a mediana. Entretanto, este valor pode conter um erro de digitação de dados ou o programa está com um pequeno número de docentes permanentes no período analisado. A análises conclusivas devem ser realizadas pelo Programa. De forma similar, na produção bibliográfica dos Programas na classe 3 nos estratos superiores do Qualis/CAPES (Figura I.2), é notável que somente um Programa (PPG_4) se destaca em produção com discentes, bem acima da mediana, e três Programas se destacam sem a participação discente. No mesmo nível, na produção bibliográfica nos estratos inferiores do Qualis/CAPES (Figura I.3), é evidente que somente um Programa (PPG_2) se destaca em produção com discente e três se destacam com produções sem a participação discente. Outra verificação importante que pode ser vista, quando se compara as Figuras I.2 com I.3, é a distribuição da produção nos estratos superiores ou

inferiores. A Figura (I.4) mostra, de forma aproximada, a relação de número de artigos produzidos por discente. Nesta figura, fica evidente que o PPG_4 possui um desempenho muito acima da mediana. As mesmas considerações apresentadas sobre a Figura I.1 são postas aqui, cabendo ao Programa a auditoria desse resultado. No desempenho relacionado com a Internacionalização, destacamos aqui, simplesmente a título de exemplo, a Figura IV.5 (Internacionalização - Nível 6), que os PPG_2 e PPG_4, e os PPG_6 e PPG_7 apresentam respectivamente, excelente e fraco desempenhos quando comparado com o valor da Mediana. No caso do Impacto Econômico, Social e Cultural no nível 7 (Figura V.6) verifica-se facilmente que os PPG_1 e PPG_3 possuem desempenho acima da Mediana, o PPG_5 tem desempenho perto do valor da Mediana e os PPG_4, PPG_6 e PPG_7 abaixo da Mediana. Desta forma, a área recomendou que os Programas com desempenhos abaixo da Mediana uma revisão dos dados enviados e adequação dos rumos a serem seguidos.

Programas com desempenhos acima e próximo da Mediana, continuando nesta direção, terão plenas condições de elevar ou manter os seus conceitos na próxima avaliação quadrienal, mas aqueles muito abaixo do valor da Mediana, devem rever as informações enviadas e refletir os desempenhos obtidos. Como já mencionado, as informações solicitadas são globais, sem nenhuma certificação realizada pela área, e servem somente para o acompanhamento dos Programas na área na produção de quantitativos dos principais quesitos a serem utilizados na avaliação quadrienal.

Em termos gerais, alguns Programas deixaram de preencher algum dos dados solicitados. Muitos Programas tiveram desempenho baixo na formação de recursos humanos por ter sido considerado somente dois anos de produção, e outros Programas apresentaram baixa pontuação na produção bibliográfica, principalmente às relacionadas com a produção com discentes. Nesse item, pontuação inflada, pode também ter ocorrido em função de falhas na classificação de periódicos no Qualis CAPES, principalmente as relacionadas com periódicos cadastrados no Sucupira e ainda não classificados, ou por artigos que possuem autores de outros programas, de colaboradores sem a participação discente, ponderados integralmente ao programa.

E) Orientações e recomendações

Em relação ao TAC, nenhuma coordenação relatou que os temas que foram objeto do mesmo afetaram a avaliação dos Programas. No entanto, um dos programas que teve sua nota rebaixada, solicitou no prazo devido a reconsideração da avaliação, a revisão da nota, justificando entre outros argumentos, que foi prejudicado com o novo Qualis, pois acreditava que fazia parte do TAC. Esta dúvida foi sanada durante a reunião.

Uma sugestão para minimizar as assimetrias dentro da área, sugerida por alguns coordenadores, refere-se à possibilidade da CAPES utilizar métricas regionalizadas para avaliar o desempenho dos Programas. Foi sugerido também a adoção de mecanismos que possibilitem a interação de Programas 6 e 7 com Programas 3 e 4, especialmente os localizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País. Citou-se que poderia ser reeditado, por exemplo o “Programa Casadinho”, de iniciativa da CAPES em parceria com o CNPq há alguns anos.

Em relação à discussão sobre a ficha de avaliação, a coordenação mencionou que o número de indicadores constante na mesma, tentando abranger todas as produções possíveis do PPG, não se mostrou completamente eficaz para diferenciar um programa de outro. Desta forma, foi sugerido que para a próxima ficha de avaliação sejam colocados menos indicadores, mas que possam ser muito mais representativos do desempenho do Programa. Houve uma concordância geral dos coordenadores de PPG presentes.

Pontos que foram sugeridos ou discutidos

1. Sobre o Qualis: por unanimidade, os coordenadores dos PPGs disseram discordar da classificação QR2 para periódicos onde existem publicações da Área de Geociências. Sendo os critérios do QR2 muito diferentes dos critérios do QR1, criando distorções. As revistas nacionais da área têm sido impactadas pela métrica do QR2, havendo uma fuga de publicações para estas revistas e, desta forma, afetando a existência das mesmas. Os Coordenadores sugerem haver um olhar diferenciado para revistas nacionais de sociedades científicas.
2. Foi criada uma Comissão de Trabalho para discussão de possíveis pautas a serem debatidas em reunião com todos os coordenadores de todos os Programas, a ser realizada no primeiro semestre de 2024 juntamente com a Coordenação de Área. Os membros da Comissão foram escolhidos por livre indicação, sendo constituída por 10 coordenadores de Programas de todas as regiões do País, de todos os conceitos, e abrangendo todas as subáreas de Geociências.
3. Foi solicitado por alguns coordenadores que a Coordenação de Área levasse à CAPES a sugestão de permitir agregar Jovens Doutores (JD) ao corpo docente dos Programas. A CAPES poderia estabelecer políticas para a inserção de JD, tais como a produção de JD não entraria no denominador dos indicadores relacionados à produção dos docentes permanentes, e que o JD poderia atuar como coorientador de dissertações. A área de Geociências considera a sugestão como sendo uma interessante proposta, entretanto a ação não pode ser efetivada sem uma análise imprescindível de mérito, e do aval do Colegiado do Programa.

F) Comentários finais

A reunião de meio termo é um momento importante de encontro presencial entre todos os coordenadores de PPG e da área de Geociências. Apesar do recurso de reuniões *online*,

são as discussões em paralelo e após o período oficial da agenda que os Programas se encontram e discutem possíveis ações. Por exemplo, neste SMT, foi sugerido e implementado a criação de um grupo de trabalho para discutir possíveis melhorias e inovações dentro da Geociências, sendo uma iniciativa dos coordenadores presentes. Acredito que deveria haver ao longo do quadriênio pelo menos duas reuniões deste tipo, além das reuniões *online* que a área realiza.

O apoio constante da CAPES para a realização do SMT e a DAV foram fundamentais para seu sucesso, fica aqui um agradecimento da área de Geociências.



CAPES

ANEXO I – Lista de programas cujos coordenadores / representantes participaram do SMT

Nome PPG	Sigla IES
GEOCIÊNCIAS	UERJ
OCEANOLOGIA	FURG
CLIMA E AMBIENTE	INPA – UEA
OCEANOGRAFIA	UERJ
GEOLOGIA	UFVJM
GEOCIÊNCIAS	UFRGS
GEODINÂMICA E GEOFÍSICA/	UFRN
CLIMA E ENERGIA	UENF
METEOROLOGIA	INPE
METEOROLOGIA	UFPEL
SENSORIAMENTO REMOTO	INPE
GEOCIÊNCIAS: PATRIMÔNIO GEOPALEONTOLÓGICO	UFRJ
METEOROLOGIA	UFAL
CIÊNCIAS CLIMÁTICAS	URFN
METEOROLOGIA	UFCG
GEOFÍSICA	USP
GEOFÍSICA	ON
GEOCIÊNCIAS	UFMT
GEOFÍSICA	UFPA
CLIMA E AMBIENTE	IFSC
GEOCIÊNCIAS	UFPE
GEOCIÊNCIAS APLICADAS E GEODINÂMICA	UNB
GEOLOGIA	UFMG
METEOROLOGIA	UFRJ
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	UFOP
OCEANOGRAFIA	UFSC
CIÊNCIAS GEODÉSICAS E TECNOLOGIAS DA GEOINFORMAÇÃO	UFPE
GEOLOGIA	UFSC
DINÂMICA DOS OCEANOS E DA TERRA	UFF
GEOCIÊNCIAS (GEOQUÍMICA)	UFF
METEOROLOGIA	UFMS
GEOCIÊNCIAS (GEOQUÍMICA GEOTECTÔNICA)	USP
GEOFÍSICA ESPACIAL	INPE
GEOLOGIA	UNB
GEOFÍSICA	UFBA
METEOROLOGIA	UFRJ
GEOLOGIA	UFRJ
GEOLOGIA	UFC
CIÊNCIAS CARTOGRÁFICAS	UNESP-PP

SENSORIAMENTO REMOTO	UFRGS
CIÊNCIAS GEODÉSICAS/	UFPR
GEOCIÊNCIAS E ANÁLISE DE BACIAS/	FUFSE
GEOCIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE	UNESP-RC
GEOLOGIA	UFPR
METEOROLOGIA	USP
GEOLOGIA E GEOQUÍMICA	UFPA
GEOLOGIA	UFBA
OCEANOGRAFIA	USP
GEOCIÊNCIAS	UFAM
GEOCIÊNCIAS	UNICAMP
CIÊNCIAS TECNOLOGIA AMBIENTAL	UFMA

Apêndice A - Planilha de Acompanhamento

PROGRAMA NÍVEL	NOME DO PROGRAMA
	0
ACOMPANHAMENTO DE MEIO TERMO	2021 -07/2023
INFORMAÇÕES DOCENTES E DISCENTES	
Número Médio de Docentes Permanentes no Período	0
Número Médio de Docentes Colaboradores no Período	0
Número Médio de Docentes Permanentes no Período Participantes em Outro Programa como Permanente e/ou Colaborador	0
Número Médio de Discentes no Período	0
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	
Número de Artigos nos Estratos SUPERIORES (A1, A2, A3 e A4) COM a Participação Discente	0
Número de Artigos nos Estratos SUPERIORES (A1, A2, A3 e A4) SEM a Participação Discente	0
Número de Artigos nos Estratos INFERIORES (B1, B2, B3 e B4) COM a Participação Discente	0
Número de Artigos nos Estratos INFERIORES (B1, B2, B3 e B4) SEM a Participação Discente	0
Número de Capítulos de Livro Internacional COM a Participação Discente	0
Número de Capítulos de Livro Internacional SEM a Participação Discente	0
Número de Capítulos de Livros Nacional COM a Participação Discente	0
Número de Capítulos de Livros Nacional SEM a Participação Discente	0
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
Número de Doutores Titulados no Período	0
Número de Orientações de Pós-doutorado Concluídas no Período	0
Número de Mestres Titulados no Período	0
INTERNACIONALIZAÇÃO	
Número Orientações de Doutorado em Co-Tutela com Instituições Estrangeiras de Excelência	0
Número de Artigos com Participação Discentes, Publicados em Parceria com Pesquisadores Internacionais	0
Número de discentes Doutorado/Mestrado em modalidade Sandwiche no Exterior no Período	0
Número de discentes Doutorado/Mestrando Internacionais no Período	0
Número de docentes permanente que desenvolvem atividades de pesquisa/docência em Institutos ou Centros de Pesquisa estrangeiros	0
Participação de docentes permanentes como editores e/ou membros de Corpo Editorial de periódicos internacionais, como organizadores de eventos científicos internacionais e ou membros de comitês de eventos internacionais	0
Atividades de apoio ao ensino de graduação em nível regional	0

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- Preencher na Planilha Todos os Campos em **Vermelho**;
- Manter o Valor **0** nos Campos sem Nenhuma Produção;
- Cadastrar somente os artigos, publicados em periódicos constantes na base do **Web of Science, Scopus e Scielo**;
- Cadastrar somente os Capítulos, publicados em Livros de Editoras que publicam tradicionalmente obras da área de Geociências;
- Cadastrar Produções de **DOCENTES COLABORADORES**, somente quando tiver a participação conjunta de discente;
- **MANTER A FORMATAÇÃO ORIGINAL DA PLANILHA.**

Apêndice B - Template de Apresentação do Seminário de Meio Termo



Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior
Seminário de Acompanhamento de Meio Termo - Quadrienal 2021-2024
Programas de Pós-Graduação da Área de Geociências
Brasília – 13 e 14 de Novembro de 2023

Nome do Programa

Instituição

Coordenador

Coordenador Substituto ou Vice-Coordenador:

Período do mandato: mês/ano a mês/ano

Período	Conceito Capes	Período	Conceito Capes
2007-2009		2013-2016	
2010-2012		2017-2020	

Site do programa

E-mail do programa

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Apresentar e discutir sucintamente o desempenho esperado versus obtido

Ano de início do Mestrado:

Ano de início do Doutorado:

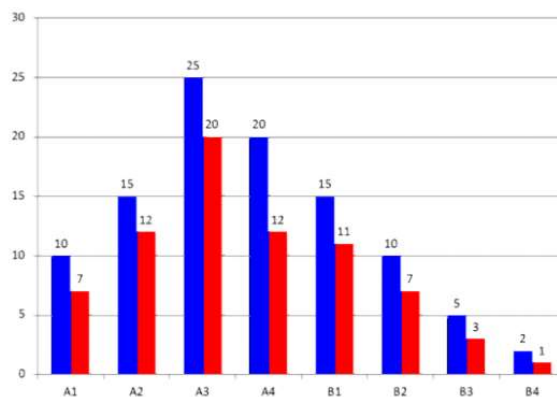
Total de Mestres titulados:

Total de Doutores titulados:

	Total de Matriculados		Total de Titulados	
	Mestrado	Doutorado	Mestres	Doutores
Quadrienal 2021-2024				
2021				
2022				
2023/1º s				

Análise quantitativa da produção de publicações em periódicos na base do Scopus e Web of Sciences

Apresentar um gráfico com a produção de periódicos com e sem a participação discente conforme o exemplo abaixo, e discutir sucintamente o desempenho ~~esperado~~ versus obtido



Total de artigos com discente

Total de artigos sem discente

IMPACTO SOCIAL E ECONÔMICO, Apresentar e discutir sucintamente:

- Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa;
- Impacto econômico, social e cultural do programa;
- Internacionalização e visibilidade do programa.

Análise qualitativa da melhor produção

Em prol de um exercício de análise qualitativa, apresentar as quatro melhores produções do PPG no período 2021/2023-1º semestre, mencionando qual seu impacto. Porque foram escolhidas estas produções?

IMPACTO SOCIAL E ECONÔMICO, Apresentar e discutir sucintamente:

- Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa;
- Impacto econômico, social e cultural do programa;
- Internacionalização e visibilidade do programa.